

Formação em agrotóxicos para fortalecimento da vigilância popular em saúde

CURSO DE REGULAÇÃO DOS AGROTÓXICOS

Introdução

A Fiocruz tem trabalhado por meio da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), em sua Câmara Técnica de Saúde e Ambiente (CTSA) no tema dos agrotóxicos e seus impactos na saúde. A VPAAPS articula e coordena o GT de Agrotóxicos, instituído por meio da Portaria da presidência da Fiocruz n. 442/2016-PR, que visa a proposição e acompanhamento de políticas públicas, desenvolvimento técnico científico e demandas dos movimentos sociais para a promoção, proteção e o cuidado da saúde humana, animal e dos ecossistemas, frente às nocividades dos Agrotóxicos.

Nesse sentido, cabe reforçar o papel da Fiocruz na análise de políticas públicas e ação social, em forte interação com os movimentos sociais, em torno dos temas saúde, educação, trabalho, ambiente e desenvolvimento, considerando as diferenças e desigualdades regionais.

O projeto **Formação em agrotóxicos para fortalecimento da vigilância popular em saúde** desenvolvido em parceria com representantes dos movimentos tem como propósito a realização de ações prioritárias voltadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão com foco na temática dos agrotóxicos, desenvolvendo ações de formação em vigilância popular em saúde, produção de material educativo e de sensibilização da sociedade, além de promover encontros (virtuais) para discussão crítica sobre o uso de agrotóxicos e seus impactos para a saúde, o ambiente e a sociedade.

O projeto de formação tem como objetivo geral: oportunizar espaços plurais e interdisciplinares para construção de reflexões críticas acerca do uso do agrotóxico e as suas consequências para a promoção da saúde humana e do ambiente, e objetivos específicos:

- 1) Proporcionar atividade de formação para profissionais de diversas áreas que atuam nos territórios e para populações expostas a partir da perspectiva da vigilância popular em saúde;
- 2) Possibilitar uma articulação dos diversos sujeitos da sociedade civil que tenha interesse no tema agrotóxicos e saúde;
- 3) Elaborar, produzir e distribuir materiais de comunicação, vinculados à temática dos agrotóxicos.

O curso sobre o processo regulatório dos agrotóxicos pretende atender parte do objetivo 1, **Meta 4 - Curso sobre regulação e produção de material**, no desenvolvimento de formação. Diante do contexto da pandemia, o curso será realizado em plataforma online.

Esta proposta inicial tomou como base publicações que abordam o processo regulatório dos agrotóxicos, bem como as mudanças ocorridas nos últimos anos. Será formada uma comissão técnico-pedagógica para formulação da proposta, que será apresentada nas diferentes instâncias e espaços coletivos de discussão do tema dos agrotóxicos junto à Fiocruz para seu aprimoramento e definições importantes para sua operacionalização.

Espera-se que com este curso seja possível ampliar a discussão crítica sobre o processo de regulação dos agrotóxicos no Brasil para estimular a produção de pesquisas críticas, e regulamentação em defesa da vida e contra o uso de agrotóxicos.

Justificativa:

Considerando-se o aumento da liberação e uso de agrotóxicos nos últimos anos no Brasil, que é acompanhado por um processo de flexibilização normativa, e frente ao elevado potencial de danos associados a esses agentes, deve-se privilegiar o desenvolvimento de medidas voltadas à redução dos

agrotóxicos, seja no cultivo de alimentos, nas ações de controle de vetores de doenças ou em outras atividades, em ambientes urbanos ou rurais, substituindo-os por práticas menos nocivas para o ambiente e para a saúde humana. Para essas mudanças acontecerem é importante conhecer os processos regulatórios indispensáveis para assegurar o respeito a direitos fundamentais como o direito ao ambiente equilibrado, à soberania alimentar e nutricional, ao trabalho digno e seguro, à proteção à maternidade e à infância.

Identificou-se a necessidade de realizar um curso que abordasse a temática da regulação de agrotóxicos no Brasil e as mudanças normativas que vêm sendo implementadas na atualidade, com o intuito de ampliar o corpo técnico-científico e político das instituições de Estado que atuam no enfrentamento dos impactos para a saúde, o ambiente e a sociedade envolvendo esta problemática. Busca-se assim incentivar a compreensão do problema, de suas repercussões e voltadas ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento no âmbito da pesquisa, das políticas públicas e do movimento social.

Objetivo do curso:

Compreender o processo de regulação de agrotóxicos no Brasil e no mundo na perspectiva do contexto de mudanças normativas, discutindo estratégias de enfrentamento.

Objetivos específicos:

1. Compreender o processo de regulação e uso de agrotóxicos no Brasil, considerando as normativas legais e infralegais em vigor;
2. Compreender o processo de regulação e uso de agrotóxicos em contextos internacionais;
3. Compreender aspectos da conjuntura relacionados às mudanças implementadas e as propostas de flexibilização das normativas ambientais, trabalhistas, de controle e participação social e outras relacionadas à proteção social e sua relação com o processo de retrocessos na regulação dos agrotóxicos e transgênicos;
4. Discutir estratégias de enfrentamento nas áreas da pesquisa/ensino, monitoramento/ vigilância, defesa da ordem jurídica, proposição de novas leis e alteração ou revogação das já existentes e de mobilização e participação popular para enfrentamento dos impactos dos agrotóxicos;
5. Compreender noções básicas de toxicologia e das bases para a construção de uma toxicologia crítica;
6. Problematicar a interferência do setor regulado no Estado, conflitos de interesse e suas implicações nas políticas públicas e estratégias de enfrentamento dos impactos dos agrotóxicos.

Público:

- Servidores do quadro permanente da Fiocruz (especialistas, pesquisadores, tecnólogos e técnicos servidores das diferentes unidades da Fiocruz que atuam na temática dos agrotóxicos);
- Membros do Ministério Público (trabalho e ambiente) com envolvimento com a temática e que atuam em espaços estratégicos;
- Movimentos sociais e entidades de classe, via lideranças e outros atores estratégicos que tenham envolvimento com a temática e que atuam em espaços estratégicos (condição necessária: ter acesso à internet e a um dispositivo como celular, tablet, notebook ou desktop e com alguma familiaridade com ambientes virtuais);
- Parlamentares e ou assessores parlamentares engajados e com atuação na temática;
- Representantes do SUS (Paraná, MT, PE).

Inscrições:

Será realizada a divulgação da chamada de 14 de julho a 31 de julho.

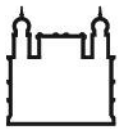
As inscrições deverão ser realizadas até 31/07/2021, às 23:59 (horário de Brasília), mediante o preenchimento de formulário de inscrição (online). Dúvidas poderão ser dirimidas pelo e-mail: regulacaodosagrototoxicos@gmail.com, para onde também eventuais dúvidas poderão ser encaminhadas. A divulgação final com a relação dos inscritos selecionados será divulgada até dia 02/08/2021 com envio de e-mails aos inscritos. Os participantes serão selecionados a partir de critérios de perfil.

Coordenação pedagógica colegiada: Aline Gurgel, Karen Friedrich, Luiz Cláudio, Mariana Olívia e Geovanna Guedes, Mirelle Gonçalves

Quantidade de participantes: 35

Conteúdo programático:

Encontros	Carga horária	Conteúdo	Data
Eixo 1: Conhecendo os processos de regulação no Brasil e no mundo			
	15 min	Boas vindas e apresentação do curso	
1	1h30	Agrotóxicos: definição e usos	05/08
	1h30	Transgênicos, edição genética	
2	3 hs	Marco regulatório brasileiro: Constituição, leis, decretos, portarias e outras normas e regulamentos	12/08
3	3 hs	Regulação internacional: processos nos EUA e na União Europeia	19/08
4	3 hs	Fiscalização, Vigilância, Monitoramento nas áreas de Saúde Trabalho e Ambiente	26/08
Eixo 2: Desmonte do cenário brasileiro: Retrocessos socioambientais e avanços conservadores no processo de desregulação normativa dos agrotóxicos e transgênicos			
Encontros	Carga horária	Conteúdo	Data



5	1h30	Agrotóxicos e os efeitos na saúde humana e no ambiente	02/09
	1h30	Modelo de desenvolvimento econômico e sistema financeiro internacional como estratégias de incentivo ao uso de agrotóxicos	
6	3 h	Perda da função reguladora do Estado no que se refere ao registro de agrotóxicos no Brasil	09/09
7	1h30	Imposição dos agrotóxicos banidos em países da UE e/ou outros países e Liberação acelerada de agrotóxico no Brasil	16/09
	1h30	Processo de reavaliação de agrotóxico na Anvisa	
Eixo 3: Estratégias de enfrentamento do estado brasileiro – na pesquisa, nas políticas públicas e movimento social			
8	3h	Toxicologia crítica para enfrentamento das limitações da toxicologia hegemônica na identificação dos riscos e para proteção ambiental e humana	23/09
9	1h30	Estratégias de resistência e enfrentamento no âmbito das políticas públicas	30/09
	1h30	Vigilância popular em saúde	
10	1h30	Comunicação, formação e mobilização social para o enfrentamento da problemática dos agrotóxicos	07/10
	1h30	Controle Social e sua atuação junto à regulação de agrotóxicos e transgênicos no Brasil	
11	3h	Apresentação e avaliação dos projetos de intervenção	04/11
Total	33 horas de aulas síncrona 12 horas de aulas assíncrona		

*** As aulas serão ministradas das 14 às 17 horas pela Plataforma Zoom.**